



O VIDREIRO



Publicação do Sindicato dos Vidreiros no Estado de São Paulo - ano XXX - nº 246 - Junho de 2006



RECADO DO ZÉ

Depois de colocar em "O Vidreiro" de junho notícias sobre o 5º Congresso da categoria vidreira- suas deliberações e a importância dos três dias de reunião-, colocamos uma extensa matéria sobre o pagamento das perdas do FGTS, pois o interessante é saber como a união de vários Sindicatos da CUT conseguiu ganhar essa causa; falamos também do belo Encontro dos aposentados, onde o carinho entre velhos companheiros de luta está sempre presente; em seguida a importância da eleição da diretoria do Sindicato que será na segunda quinzena de agosto; e finalmente, os relatos do que anda acontecendo no chão da fábrica. Isso é bom, pois afinal o jornal tem essa tarefa. E quanto mais notícias os vidreiros passarem para os diretores do Sindicato na fábrica ou por telefone mais aproxima O Vidreiro do seu Sindicato. É preciso, porém, tratar dos últimos acontecimentos brutais. Falar isoladamente daquele fim de semana que a população da cidade ficou muito assustada é perda de tempo. Temos que tentar pensar porque essas coisas continuam acontecendo e atingindo, sobretudo a população já maltratada pela vida que leva na periferia. E, finalmente, tentar entender o que aconteceu no dia 6, quando mais de 300 sem terra do MLST foi tomada de revolta e quebrou a portaria da Câmara dos deputados.

VIDREIROS PRONTOS PARA LUTA EM 2006



5º Congresso definiu as prioridades de luta para a categoria. Veja mais na página 3

VIOLÊNCIA

A criminalização da pobreza

Não passa um dia sem que nas notícias da TV a violência e insegurança seja tratada como o horror provocado pela população pobre contra a burguesia histórica. É horrível ser assaltado. A população da periferia é a maior vítima. O que há de igual em todos esses casos é: quem se arreventa é o povo sofrido. É o povo pobre, grande maioria jovem com baixa escolaridade, moradores da periferia. Quando os bandidos do PCC matam os policiais e em seguida os policiais saem matando e massacrando pode-se ver que todos (bandidos, policiais e as centenas de mortos ao acaso) são gente de origem pobre que nunca teve grandes oportunidades. Os bandidos foram jovens atraídos pelo ganho fácil e morte fácil do mundo do crime e das drogas. Os policiais ganham pouco, se arriscam muito e



Na foto só faltam os cadáveres do IML

humildes casas, de boca fechada.

Os militantes do MLST que foram até a Câmara em Brasília não precisavam usar tanta violência, mas também ninguém é de ferro: lá dentro os deputados envolvidos em mil maracutais com o dinheiro do povo, mandando prender os sem terra! Não há um único deputado criminoso preso e todos os sem terra foram detidos!

A elite econômica histórica gritando por democracia e segurança vai ficar sem voz. O povo pobre é maioria. Falta ter consciência da força que terá quando sua bandeira de luta pela igualdade e contra a exploração for tão poderosa quanto essa verde e amarela utilizada para torcer pela Copa do Mundo.

PERDAS SALARIAIS:



DEZEMBRO 2005	Inflação	0,40%
JANEIRO 2006	Inflação	0,38%
FEVEREIRO 2006	Inflação	0,23%
MARÇO 2006	Inflação	0,27%
ABRIL 2006	Inflação	0,12%

Neste ano, as perdas salariais da categoria estão acumuladas em 1,41%, conforme índice divulgado pelo INPC do IBGE.

COMPANHEIRO DE TODAS AS HORAS, EX-VIDREIRO DA SANTA MARINA, GEGÊ VOLTA À LUTA.



O Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu, um habeas corpus que reverte o pedido de prisão preventiva contra o líder do movimento de moradia de São Paulo, dirigente da Central de Movimentos Populares e membro do Diretório Nacional do PT, Luiz Gonzaga da Silva, o Gegê. A liminar foi expedida pelo ministro do STJ, Helio Qualia Barbosa, em resposta ao pedido impetrado pelos advogados de Gegê

O caso Gegê criou comoção entre os movimentos populares de São Paulo e nas direções de sindicatos.

Em função do que considerou perseguição por parte do judiciário, o grupo político de Gegê avaliou que seria melhor que ele se mantivesse afastado de suas atividades em São Paulo, e desde setembro de 2005 ele esteve vivendo fora do País.

Por fim, representantes dos movimentos pediram ao governo que também intervenha junto ao judiciário para que cesse o que consideram criminalização contra suas lideranças como é o caso de Conceição Paganelli, presidente da Associação de Mães e Amigos da Criança e do Adolescente em Risco (AMAR), acusada de incitar a violência por defender os jovens da Febem. ■

ELEIÇÃO SINDICAL

Sindicato chama a categoria para votar

Não vamos repetir aqui, mais uma vez, tudo o que significa a força do Sindicato na organização e nas lutas do trabalhador vi-



dreiro. Vamos apenas dizer que em outubro termina o mandato da atual diretoria. E que a categoria será chamada para votar.

A Eleição da diretoria para o triênio de 2006 a 2009 será nos dias 21, 22, 23 e 24 de agosto. As urnas passarão pelas fábricas e estarão fixas na sede e nas subdesdes.

Quem pode votar? Todo trabalhador associado do Sindicato que no dia da eleição já seja sócio há pelo menos três meses. Os aposentados devem votar e os desempregados há três meses. Porém, como as conquistas arrancadas do patrão sempre resultam de muita discussão feita pelo Sindicato seria uma boa ocasião para os vidreiros que ainda não são sócios pensarem na importância de passarem a fazer parte da vida sindical. Afinal de contas as conquistas obtidas são para toda a categoria. ■



FGTS: recupere suas perdas!

Leia abaixo, as principais perguntas e respostas sobre o acordo firmado entre a CUT e a Caixa Econômica Federal, no dia 10 de abril.

De onde vem esse dinheiro?

A pedido da CUT, o Dieese (Departamento Intersindical de Estudos Sócio-Econômicos) elaborou um estudo que constatou, em 1992, que os trabalhadores, na época dos Planos Verão (89) e Collor 1 (90) sofreram prejuízos e que, portanto, teriam direito a receber a correção inflacionária de 42,72% (janeiro 89 Verão) e 44,80% (abril 90 Collor), que não foram depositados/pagos nas suas contas do FGTS, naquela época.

O que fez a CUT?

Visando defender o direito dos trabalhadores, a CUT pediu ao Ministério Público Federal que ajuizasse, em 1993, uma ação civil pública, que reivindicava o pagamento dessas perdas inflacionárias do FGTS de forma integral e sem desconto para as pessoas que trabalharam com carteira assinada naquele período.

O que aconteceu depois?

A ação da CUT teve duas vitórias: na 18ª Vara da Justiça Federal em São Paulo, em maio de 1996; e no Tribunal Regional Federal/SP da 3ª região, em novembro de 2000. Neste caso, o Tribunal manteve parte da ação, ou seja, apenas beneficiou os trabalhadores dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Como vai funcionar o pagamento?

O Sindicato filiado à CUT vai elaborar uma planilha com a relação dos trabalhadores (sindicalizados ou não) que tenham trabalhado nos anos de 89 e 90 registrados. O Sindicato vai

pedir cópia da carteira de trabalho, CIC, PIS e RG. Depois vai apresentar à Caixa que pagará os valores sem desconto (que fará a correção da TR e juros de 3% ao ano) e liberará o dinheiro em até 60 dias.

Qual é o percentual que eu tenho para receber?

Dependendo do caso, os valores serão de 16,64% ou 42,72% do Plano Verão (89) e Collor 1 44,80% (90). Tais informações serão apuradas pela Caixa que serão enviadas para o Sindicato filiado à CUT.

Quem não tem direito a receber os expurgos?

Quem assinou o acordo de adesão do FGTS na gestão do presidente FHC. Segundo dados da Caixa, dos 38 milhões que tinham direito ao pagamento dos expurgos, cerca de 32 milhões aderiram — sobrando um saldo de 6 milhões, que não fizeram a adesão. Só quem não aderiu pode receber agora.

Qual é a diferença do acordo feito na gestão de FHC e do acordo da CUT?

A diferença é a forma de pagamento e o valor. Na gestão de FHC, o batizado "maior acordo do mundo" estipulava que, dependendo do montante que o trabalhador tivesse direito, o valor sofreria um deságio (desconto) de até 15% e ainda seria parcelado. Quem aderiu naquela época receberá em janeiro de 2007 a última parcela do acordo. A Força Sindical foi a principal defensora do acordo de FHC e a CUT se

manifestou contra, orientando os trabalhadores a aguardarem a ação da Central. Agora, no acordo da CUT e da Caixa, o trabalhador recebe sem desconto e em uma única parcela.

Como será o pagamento para quem hoje está aposentado, trabalhando ou desempregado?

Bom, será a seguinte maneira: os aposentados e desempregados (que trabalharam naquela época dos planos registrados) receberão à vista em dinheiro; já os que hoje estão trabalhando, o dinheiro será depositado na conta do FGTS, que poderá ser sacado apenas em caso de aposentadoria/doença ou demissão sem justa causa, conforme previsto em lei.

Quem não aderiu, mas entrou com ação judicial individual pode se beneficiar do acordo da CUT?

Sim, mas terá que desistir da ação, portanto, terá que combinar isso com o seu respectivo advogado.

As demais CUTs estaduais também poderão fazer esse acordo?

Sim, o acordo da CUT e da Caixa beneficiou inicialmente os sindicatos filiados da base da CUT/SP e também do Mato Grosso do Sul (em virtude da decisão judicial do TRF- 3ª região). As demais CUT estaduais também poderão firmá-lo nos seus Estados, basta que façam uma solicitação à Secretaria Geral da CUT Nacional. ■

Fonte: Viviane Barbosa com informações do advogado Rui Rios Carneiro (autor da ação judicial da CUT) e Secretaria de Política Sindical da CUT/SP

APOSENTADOS

6º Encontro dos Aposentados Vidreiros

Depois de uma quinzena em que só víamos cenas com o massacre de policiais pelos bandidos e o revide com a morte de mais de cem pessoas – todos policiais, bandidos e mortos ao acaso – pessoas moradoras das periferias, ninguém da classe alta, os aposentados vidreiros foram para a Colônia de Férias participar do 6º Encontro.

Foram dois dias, 27 e 28 de maio, de muita alegria, recordações e comemorações. Mais de 100 companheiros vidreiros, convidados e funcionários lá estavam.

O Sindicato dos Vidreiros e a Associação dos Aposentados patrocinaram o Encontro. E,

aliás, é bom lembrar que em julho haverá eleição para a nova diretoria da Associação.

Se você conhece aposentados vidreiros que não são associados à Associação dos Aposentados conte para ele do carinho e dos bons momentos do Encontro. E aproveite para convencê-lo a se associar e assim também poder votar na escolha da nova diretoria. Não custa nada. ■



Matanto a saudade e vivendo a vida

Vejam as resoluções do 5º Congresso dos Vidreiros

DURANTE três dias, de 19 a 21 de maio a categoria realizou seu V Congresso. Apesar da situação de horror provocado pelo massacre realizado pelo crime e pela polícia cujas vítimas são como sempre jovens pobres na maioria negros e moradores da periferia 180 vidreiros participaram com garra das discussões das diferentes propostas. Infelizmente, os companheiros da CGT francesa e representante do Sindicato dos Trabalhadores da Saint Gobain na França que já estavam embarcando para São Paulo desistiram porque as notícias sobre São Paulo lá chegaram escandalizando pelo número de mortos e sobretudo pelo fato de serem pessoas do povo.

Iniciou-se palestra sobre A Situação dos Trabalhadores na Atual Conjuntura e as Perspectivas para a Conjuntura que se avizinha. Foram palestrantes; Amadeu Amaral, pela Articulação Sindical, Rita de Cássia Pinto, pela Alternativa Sindical Socialista, Wagner Fajardo, pela CSC e o companheiro Verivaldo Mota da Silva pelos Independentes.

Em seguida a Companheira da CNQ, Marilane Texeira fez uma explanação sobre a situação dos trabalhadores do ramo Químico e o Impacto do Vidro na Economia. Marilane falou sobre a pesquisa feita para melhor conhecer o perfil dos trabalhadores (as) deste ramo, características por faixa etária, gênero e etnia e anunciou que em breve os trabalhadores irão receber esta pesquisa em forma de cartilha. Falou também das dificuldades dos Sindicatos do ramo em reivindicar um percentual exato para os trabalhadores, nos lucros e resultados, pois as Empresas não divulgam os seus balanços.

A partir deste momento teve início o debate sobre o Plano de Lutas e Campanha Salarial, que foi aprovada da seguinte forma:

EMENDAS APROVADAS NO PLANO DE LUTAS:

- ♦ Mapear todas as grandes empresas para saber dos reais problemas que sofrem os trabalhadores e realizar atos nas portas destas empresas nos dias do CIPAT.
- ♦ Ampliar o Plantão do Dr. César no



Sindicato para melhor atender a demanda de trabalhadores lesionados.

- ♦ Que o Sindicato participe de todos os fóruns organizados em defesa do fortalecimento do SUS.
- ♦ Em caso de acidentes fatais com algum trabalhador(a), o Sindicato deverá prestar apoio jurídico e pessoal a família.
- ♦ Ficou aprovado de fazer um estudo para ver se é possível ampliar o atendimento odontológico aos filhos dos sócios do Sindicato que hoje é até 14 anos, para 18 anos, mesmo que



Seriedade nas discussões em grupo

para isso se viabilizar fosse cobrada uma taxa um pouco maior. Organizar uma Biblioteca para incentivar a leitura e melhorar o nível de informação dos sócios e seus dependentes.

- ♦ Produzir uma espécie de revista em quadrinhos explicando em linguagem simples como é extraída a mais valia, para que os trabalhadores entendam que são eles quem produzem as riquezas do país e o patrimônio que os empresários dizem ser proprietários. Esta revista deve ser distribuída para toda a categoria.
- ♦ Para os próximos Congressos dos Vidreiros, as teses sejam divulgadas

para os delegados com antecedência e escritas em linguagem simples, para que todos tenham tempo hábil para ler e entender. Que também sejam divulgadas na página do Sindicato na internet e um resumo no jornal do Sindicato para que toda categoria saiba o que será debatido no Congresso.

- ♦ Que a direção do Sindicato realize no início de cada ano um Seminário de Planejamento para definir um calendário de ação das atividades para cada ano do triênio.
- ♦ Que o Sindicato dos Vidreiros, mantenha sua autonomia e independência com relação às eleições. Que não faça campanha política para nenhum candidato ou candidata, nos seus materiais de divulgação; Jornal, internet, carro de som etc. Porém, seus dirigentes estão liberados para fazerem suas opções, mas não em nome da entidade.

EMENDAS APROVADAS A CAMPANHA SALARIAL

- ♦ Que sejam realizadas assembléias na Sede central do Sindicato, como também nas subseções e regionais, nas empresas que ficam muito distantes, as assembléias devem ser realizadas na própria empresa ou bem próximo dela, para envolver o maior número possível de trabalhadores na Campanha Salarial.

♦ Que conste na pauta de negociação coletiva a reivindicação de mudança da nossa data base, para que possamos participar da Campanha Salarial Unificada do Ramo Químico.

- ♦ Que seja elaborado um questionário e distribuído em todas as empresas, para termos em mãos as principais reivindicações dos trabalhadores e partir destas respostas, elaborarmos a pauta de negociação para a Convenção Coletiva.
- ♦ Que a direção do Sindicato realize um Seminário com a participação da categoria e dos Cipeiros para discutir e elaborar a pauta de reivindicação.

A direção pediu ao plenário do V Congresso dos Vidreiros, autorização para a diretoria do Sindicato chamar uma assembléia da categoria, para discutir um percentual de reajuste na contribuição mensal que os sócios fazem para o Sindicato. Este pedido foi aprovado pela maioria. ■

DECISÃO INÉDITA DA JUSTIÇA DERRUBA ALTA PROGRAMADA

Uma decisão da 1ª Vara Federal de São José dos Campos derrubou a aplicação da alta programada a qualquer trabalhador pelo INSS em todo o Brasil. A decisão inédita no país obriga a Previdência Social a realizar nova perícia médica antes que o trabalhador lesionado seja encaminhado ao posto de trabalho e tenha o seguro auxílio-doença ou previdenciário cortado.

A antecipação de tutela concedida pelo juiz federal Gilberto Rodrigues Jordan proíbe o INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) de conceder alta médica e cancelar o benefício do trabalhador sem que a capacidade laboral do segurado esteja recobrada. A decisão da justiça abrange os trabalhadores de todas as categorias profissionais e é embasada em ação conjunta proposta pelo Sindicato dos Químicos de São José dos Campos e região e o Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba. Posteriormente, o Ministério Público Federal (MPF) também ingressou na ação.

A alta programada é um mecanismo aplicado pelo governo federal desde agosto do ano passado no intuito de cortar ao máximo o pagamento de benefícios aos segurados da Previdência Social. O dinheiro desviado do INSS é direcionado para o superávit primário, quantia que o governo reserva para o pagamento de juros da dívida pública. Essa "economia" é conseguida à custa de muito sofrimento por parte dos trabalhadores, que têm seu direito ao auxílio-doença recusado em função da política de corte de benefícios.

O fim da alta programada significa que a perícia médica do INSS não vai mais poder estabelecer a volta do segurado ao posto de trabalho com apenas uma perícia, o que vinha causando transtornos imensos à classe trabalhadora. O sistema estabelecia antecipadamente a data em que o trabalhador lesionado deveria voltar ao trabalho. Contudo, a alta não previa o restabelecimento físico e psicológico do lesionado. Muitas vezes o segurado tinha o benefício cortado mesmo estando hospitalizado e incapacitado para o trabalho.

A decisão do juiz federal Gilberto Rodrigues comprova a lógica perversa da alta programada. Segundo o juiz, "o procedimento da forma como é possível entendê-lo nessa fase cognitiva é odioso e perigoso". Mais adiante ele completa: "o procedimento alta médica programada é uma afronta à dignidade da pessoa humana".

A alta programada foi alvo de inúmeros protestos e ações na justiça em todo o país. Em São José dos Campos, várias manifestações foram realizadas em frente ao INSS contra a aplicação do sistema. Caso a Previdência Social descumpra a decisão da justiça, a antecipação de tutela estabelece multa de R\$ 1.000,00, por cada trabalhador. ■



Poema do Vidreiro



"Incandescente o vidro me chama. No meu sopro a sua criação; toma forma a beleza da vida.
É a arte nascendo em minhas mãos. Mãos que agora se fecham, aguerridas contra a exploração.
Recriando na luta o sonho da nossa libertação. Incandescente o vidro me chama.
Mudo areia em cristal puro, como o sangue que corre em minhas veias e tem a cor do nosso futuro".

Notícias do chão da fábrica

RUVOLO INTERNACIONAL: O NOME É BONITO MAS O DESRESPEITO NÃO TEM LIMITE

Salário baixo, convênio médico só para alguns. Para chegar até a fábrica o caminho, como o sindicato já constatou é um lamaçal. É barro puro: o sindicato vai bater pesado. Chega de exploração! Não somos escravos na senzala.

LARMO: PROMESSA É DÍVIDA!

A Larmo promete mas não cumpre. O sindicato está atento. Cadê o banheiro, PLR, FGTS atrasado? Ou a empresa acerta tudo ou vai ter a resposta que merece...

KENNEDY: QUEREMOS MUDANÇA PARA MELHOR

A rádio peão soube que a fábrica pretende se mudar para Mogi das Cruzes. E o pior é que pretendem mexer nos nossos direitos. O aviso está dado.

GLASS LESTE: DÁ PARA ENROLAR UM POUCO MENOS?

O nome é bonito mas ela só enrola os funcionários. Os trabalhadores estão esperando melhoras concretas. Picaretagem não!

ANCHIETA E VITRALE: PLR E TICKET

O Sindicato já entregou o pedido de PLR. O patrão está esquecendo que o ticket está congelado há mais de 10 anos. Só para o patrão lembrar: durante este período todo houve inflação. É só partindo para o ataque que podemos reverter esta situação. A paciência esgotou!

CEBRACE: VEJA O QUE ESTÁ ACONTECENDO DENTRO DA FÁBRICA

Um funcionário dedicou parte de sua vida produzindo para a empresa. De repente chega um chefe e lhe diz: "Você está demitido por não se enquadrar no perfil da Cebrace". Que raio de perfil é esse que tem como exemplo um diretor da empresa que anda de madrugada com uma máquina fotográfica na mão tirando fotos para mostrar numa reunião. E quando não acha nada para fotografar é flagrado chutando cinzeiro. Os companheiros da fábrica já estão chamando-o de lobisomem fantasma! Que perfil é este que tem um gerente de logística que não tem um pingão de educação para conduzir uma reunião. Nessa reunião, o tal de Su-

jão falou palavras de baixo calão demonstrando um total desrespeito. Isto é perfil? Enquanto isso, no seu setor tem um chefe que passa o tempo todo só "caçando pombo". Ele é um verdadeiro exterminador do futuro III! Estamos de olho no chefe Panda, que voltou a apavorar os companheiros com ameaça de demissão. Se liga Panda. O caçador de pombo pode perder o perfil e caçar você.

PILKINGTON CAÇAPAVA AVISO DE FÉRIAS É UM DIREITO DO TRABALHADOR

Na fábrica tem um chefe que parece não saber disso. Ele fica enchendo o saco do companheiro que está com férias vencidas. E este chefe o trata como estivesse fazendo um favor para o companheiro. E perguntamos: será que esse tipo de chefe não sai de férias?

AILA: OU TEM EQUILÍBRIO OU O BARCO TOMBA

No mês de maio o sindicato acompanhou a DRT na fiscalização das empresas de barco Aila/Thoth/Chantier. Foi encontrado tanta coisa errada que as empresas sofreram 36 notificações. Uma dessas notificações se refere ao treinamento e curso da CIPA que o sindicato se prontificou a colaborar no treinamento. O sindicato está de olho para que a empresa cumpra as determinações impostas pela DRT.

INOVAGLASS: OBSTRUÇÃO DA JUSTIÇA

Já faz um bom tempo que o sindicato solicitou alguns documentos e a empresa até agora nada apresentou. Não tem jeito. O sindicato acionou a Vigilância Sanitária e a DRT de Suzano para averiguar as irregularidades. Se continuar irregular, o sindicato vai pressionar pois os direitos dos trabalhadores precisam estar em primeiro lugar!

NADIR FIGUEIREDO: ACIDENTADO VAI NA CONVERSA DA EMPRESA! VEJA SEUS DIREITOS!

Nos últimos meses ocorreram alguns acidentes na empresa. Os acidentados foram convencidos a não se afastarem. Queremos lembrar aos funcionários acidentados que quando seu afastamento supera os 15 dias ele tem direito a um ano de estabilidade a partir do seu retorno ao trabalho. E durante o seu afastamento ele receberá seu salário normalmente com depósito de FGTS e desconto do INSS, assim o funcionário não terá prejuízo na contagem de tempo para aposentadoria.

NADIR FIGUEIREDO 2: CHEGA DE EXPLORAÇÃO

Em alguns setores existe uma forma de explorar, ainda mais, o trabalhador. Funcionários exercendo funções superiores e não recebendo equiparação de salários, conforme manda a Convenção Coletiva de Trabalho. A Nadir alega que não tem vagas, principalmente, nas H28, onde tem ajudante operando máquina e o chefe do setor diz que para ser promovido tem que trabalhar pelo menos 2 anos. A empresa faz parte das negociações na FIESP todos os anos, mas parece que não conhece a Convenção Coletiva.

VALÉRIA: MUDA PARA LOUVEIRA E DEIXA VIDREIRO SEM "EIRA NEM BEIRA"

Mudança para Louveira é interessante para a empresa atraída pelas vantagens oferecidas pela prefeitura. Mas, e os trabalhadores? Será que não pensaram no sacrifício criado pela distância? A Prefeitura não pensou em oferecer benefícios também para quem cria e produz?

TWIN GLASS: O FRANGÃO

Se pelo menos fosse um daqueles belos Galos que nos acordam pela madrugada nas belas regiões do interior ainda dava para suportar. Porém é um simples Frangão que espalha pena pra cima dos trabalhadores. Em vez de tirar uma de chefinho, você podia soltar a franga e ficar bem mansinho!

ESTRUTURA: NÃO CONFUNDA PNEU COM VIDRO

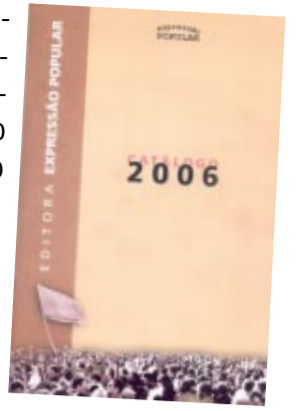
Uma senhora acostumada a lidar com pneu está muito perdida no ambiente do vidro. Aperta daqui, aperta dali, ela precisa perceber que a borracha pode servir de apoio, segurar a barra. O vidro é mais delicado: se pressionar quebra, estilhaça.

GRUPO SAINT GOBAIN: MUDANÇA DO CONVÊNIO

Mais uma vez a direção do Grupo Saint Gobain coloca os trabalhadores em situação difícil. A nova mudança do Convênio Médico não melhorou nada para o trabalhador, pelo contrário, além de pagar o que está estipulado no Acordo Coletivo agora vai pagar taxa adicional na consulta médica e exames. O Sindicato já protocolou pedido de reunião com a direção do Grupo, no dia 10/05, para discutir o assunto. Até o fechamento deste jornal não obtivemos resposta. O Sindicato vai brigar contra o descumprimento do Acordo Coletivo. Vamos mobilizar para mudar esta situação!

O hábito da leitura

A Editora "Expressão Popular" está à disposição e ao alcance do trabalhador. Concentrou seus esforços para produzir livros bons e de qualidade-títulos comprometidos com a formação e educação do trabalhador - e vender por preços muito baixos, portanto, acessíveis. São mais de cem títulos com preços que variam de 3 e 20 reais. "Estamos cumprindo nossa tarefa de ampliar o hábito de leitura entre os brasileiros. Este objetivo é a preocupação constante de quem se preocupa com a formação cultural do nosso povo". Folheando o Catálogo da Editora Expressão Popular gostaríamos de indicar a coleção "Viva o Povo Brasileiro" com a biografia de alguns brasileiros como Lima Barreto, Gregorio Bezerra, Roberto Morena. Há também outros livros como a História da Luta pela Terra e o MST. Todos eles custam 3 reais. Vá até a Livraria, na rua Abolição 266, mas telefone antes: (11) 3105-9500.



COLÔNIA DE FÉRIAS: APROVEITEM!!

Nos meses de Junho, Julho e Agosto - 2006 o associado vai ter um desconto promocional de 20% no valor das diárias.

TABELA SEM O DESCONTO DE 20%

Sócio (a) com salário até R\$ 1.800,00 (incluso as refeições)
R\$ 18,00

acima de R\$ 1.800,00 pagará 1% do salário com o teto máximo de
R\$ 22,00

Esposa (o) - Pai e Mãe
igual a diária do sócio

Filhos de 0 a 5 anos
isentos

Filhos de 6 a 10 anos
50% da diária do sócio

Filhos a partir de 11 anos e até 20 anos (solteiros)
igual a diária do sócio

Filhos a partir de 21 anos (Solteiros)
R\$ 35,00

Filhos (casados)
R\$ 35,00

Convidado (a) a partir de 14 anos
R\$ 35,00

Filhos de 2 a 5 anos
R\$ 9,00

Filhos de 6 a 13 anos
R\$ 22,00

Taxa de manutenção por apartamento (DIÁRIA)

R\$ 2,00

Pernoite (sempre que houver vagas)

R\$ 9,00

Observações.: É obrigatório trazer o holerith de pagamento ou contra cheque do último mês.

O não cumprimento deste item, o associado pagará a taxa máxima.

